

algumas notas sobre a história do

# Correio de Chaves

Luís Frazão



1 0 0 1 1 0 0 1 1 0 0 1 0 0 0 0 1 0 1  
1 1 0 0 0 0 0 1 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 0  
1 0 1 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 1 1 0 0 0 1  
0 0 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 1 1 0 1 0 1 1  
0 1 0 1 1 1 1 0 0 1 1 1 1 1 1 0 1 0 0 0  
1 0 1 0 0 1 1 1 0 0 1 0 1 1 0 1 1 0 1

The background image shows a handwritten letter in cursive script. A red stamp is visible in the center, containing the word "CHAVES" in a stylized font. The text of the letter is partially obscured by the binary code overlay.

**Autor:** Luís Frazão

**Título:** História do Correio de Chaves. Algumas Notas.

**Editor:** Edições Húmus Lda

**Colecção:** Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

**Director de Colecção:** Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

**Edição:** 3ª (Jan. 2006) [1ª e 2ª edições foram realizadas pelo Clube Nacional de Filatelia]

**Composição:** Papelmunde Lda.; Vila Nova de Famalicão (colaboração de Adélia Magalhães)

**ISBN:** 972-99163-6-5

**Localização:** <http://www.filatelicamente.online.pt>

<http://www.caleida.pt/filatelia>

**Preço:** gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

**Solicitação ao leitor:** Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

## Prefácio

A primeira edição deste livro, sob a forma tradicional, resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Chaves e o Clube Nacional de Filatelia. Foi uma das iniciativas concretizadas quando das Festas da Cidade de 2001.



Respondendo ao amável convite que me foi dirigido pelo Clube Nacional de Filatelia, juntei alguns dados relativos ao correio de Chaves na primeira metade do século XIX, que se apresentam ao leitor. Porquê somente num tão curto período de tempo, quando se sabe que a origem da vila de Chaves remonta ao período romano havendo seguramente desde os mais remotos tempos troca de correspondência com terras vizinhas, com a capital da província e do reino?

A razão desta escolha prende-se com o aparecimento, no início do século XIX das primeiras marcas postais, também designados vulgarmente por carimbos do correio, aplicados nas cartas que eram entregues ao correio para serem expedidas, e que vão permitir ilustrar a actuação dos sucessivos correios assistentes da cidade no desempenho de uma das funções de que estavam incumbidos. São essas marcas que vão permitir identificar uma carta como sendo originária de Chaves, e assim podermos iniciar o historial postal da cidade.

Antes de 1798, ano em que o serviço do correio foi incorporado na Coroa, era este assegurado pela organização montada pelo Correio Mor do Reino, que tinha os seus assistentes ou tenentes espalhados pelo reino, tendo o exclusivo do transporte de correspondência, para o que cobrava os portes devidos ao peso e á distância a percorrer por uma carta desde a origem e até ao destino. E se não restam dúvidas de que este serviço funcionava em Chaves pelo menos desde 1767<sup>1</sup>, não o podemos documentar com cartas marcadas pelo correio, pois que tal marcação não se fazia em nenhuma cidade do Reino<sup>2</sup>. Podemos no entanto ilustrar na figura1 uma cautela do seguro do correio de Chaves, datada de 9 de Setembro de 1794, relativa a uma remessa de 33\$600 réis, remetida pelo correio de Chaves para o de Aveiro, que por sua vez o entregou ao destinatário, para o que fez assinar a declaração que consta no documento representado na figura 1.

Alguns apontamentos são de tirar da leitura deste documento:

<sup>1</sup> Tinha correio em 1767. *Portugal Sacro-Profano*.

<sup>2</sup> As três únicas marcas que se conhecem anteriores a 1798, aplicadas pelo Correio Mor em Lisboa, são **A** para cartas chegadas do Reino do Algarve, **E** para cartas chegadas por via de terra da Europa e **C**, de leitura ainda por esclarecer.

- a) Não se encontra indicado qual o valor cobrado pelo serviço prestado.
- b) Somente a 15 de Dezembro é que o destinatário recebeu a importância remetida
- c) O responsável pelo correio de Chaves tinha por nome Abreu.
- d) A responsabilidade pela boa entrega do valor desta remessa era do correio de Chaves, ficando o Correio Mor desobrigado de qualquer encargo em caso de extravio.

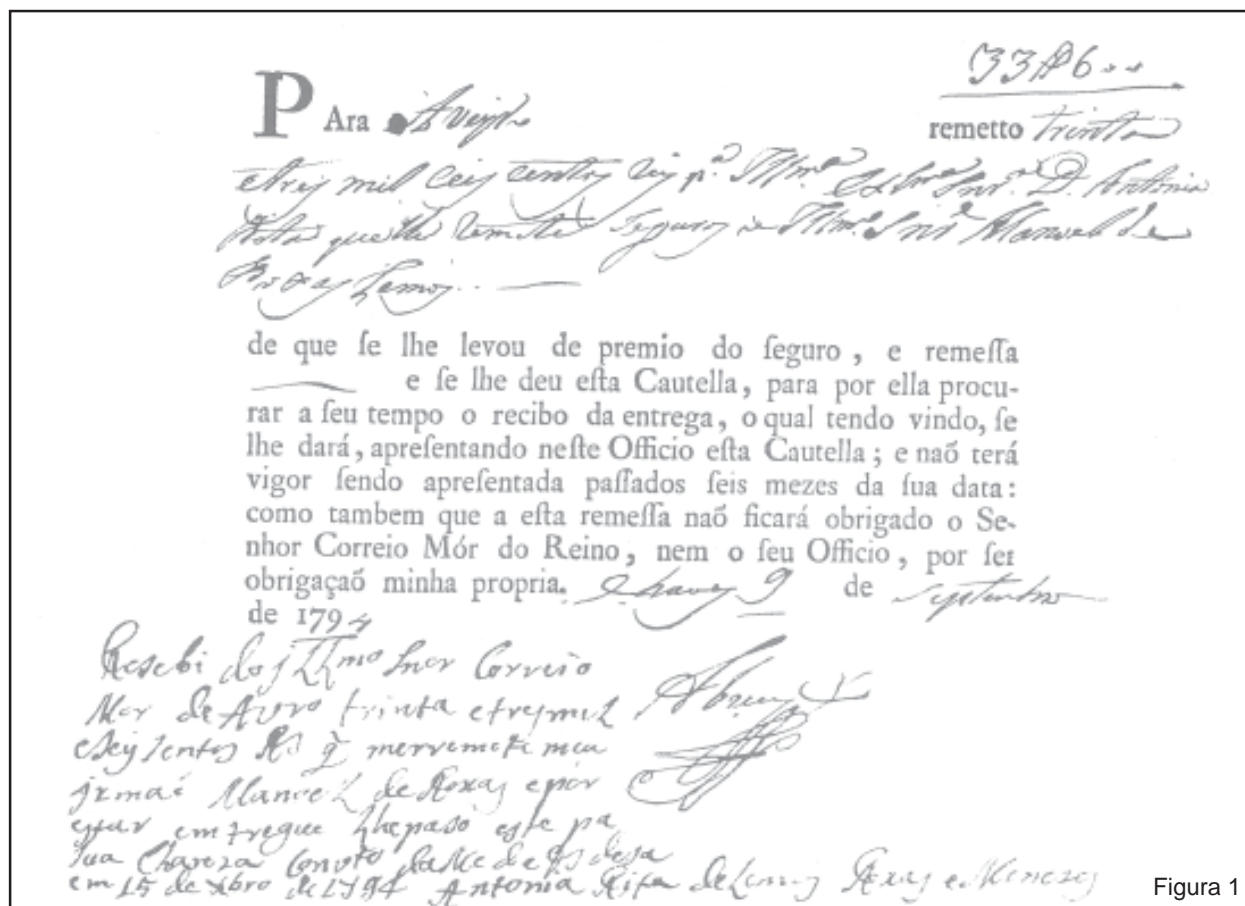


Figura 1

## §1 As marcas utilizadas pelo correio de Chaves

Em 1989, foi reeditada a obra de referência “**Marcas postais de Portugal utilizadas no período pré adesivo**”, da autoria de dois consagrados autores, A.Guedes de Magalhães e M. Andrade e Sousa, e onde era dado o devido destaque á marcofilia de Chaves. Onze anos passados aproveitamos o ensejo para actualizar o trabalho daqueles autores, tentando ainda estabelecer uma mais estreita relação entre as marcas do correio, suas formas, cores em que foram aplicadas, e as pessoas que tal tarefa executavam ou mandavam executar, isto é os assistentes do correio e os seus fiéis. Veremos também que as perturbações motivadas pelas invasões Francesas, pelas lutas liberais, e pela guerra civil da Patuleia vieram provocar situações que se reflectem no bom funcionamento do correio, na nomeação e demissão dos seus assistentes, e também nas marcas postais de recurso utilizadas.

Vamos apresentar no quadro seguinte a versão actualizada da ficha de Chaves da obra já referida, e ainda a ilustração de cartas com as marcas referidas.

Número	Carimbo	Cor	Datas limite	Correio assistente	Raridade
CHV 1	CHAVES Fig.2	Vermelho	10 Maio 1802 a 13 Março 08	<u>Abreu_Ferreira</u> <sup>3</sup>	5
CHV 2	CHAVES Fig.3	Vermelho	29 Out.º 1807 a 1827	José Joaquim <u>Abreu_Ferreira</u> <sup>4 5</sup>	2
CHV 3	<i>Ch. Es</i> Fig.4	Tinta de escrever	4 Março 1827 a 24 Março 1827	José M. Ferreira Sousa <sup>6</sup>	8
CHV 4	CHAVES (oval c/ pérolas) Fig.5	Vermelho	15 Set.º 1827 a 2 Out.º 27	Jorge Luís Pinto Queirós <sup>7</sup>	8
“	“	Sépia	10 Out.º 1827 a 1831	o mesmo	5
CHV 2	CHAVES Fig. 3	Vermelho	15 Dez.º 1831 a 2 Junho 32	??	4
CHV 4	CHAVES (oval c/ pérolas)	Sépia	1832 a 1834	??	2

“	“	Azul	16 Nov.º 1834 a 2 Dez.º 1837	Jacob José Pinto Barbosa <sup>8</sup>	2
CHV 5	CHAVES (oval simples)	Azul	18 Set.º 1838 a 1840	o mesmo	1
CHV 6	Chaves Fig. 6	Tinta de escrever	9 Out.º 1840 a ???	Cristovão Mota Teixeira <sup>9</sup>	Único conhecido
CHV 6a	Chaves	Tinta de escrever	14 Set.º 1841	???	Único conhecido
CHV 5	CHAVES (oval simples) Fig.7	Azul	1841 a Julho de 1853	João Monteiro Cabral Vasconcello <sup>10 11</sup>	1

25  
Ao M. Sr. Loui José Gonçalves  
meu amigo ed.  
Negociante Matriculado na Junta do  
Comercio e Co. & Co.  
CHAVES Barbosa

Figuras 2 e 3

<sup>3</sup> Já devia ser correio assistente na época postal anterior.

<sup>4</sup> Nomeado a 03.07.1807, e muito naturalmente familiar do anterior.

<sup>5</sup> Entre Março de 1824 e Maio de 1832, foram as cautelas do Seguro de Chaves rubricadas por “Oliveira”

<sup>6</sup> Nomeado a 17.06.1826.

<sup>7</sup> Nomeado a 9.06.1827.

<sup>8</sup> Nomeado a 17.04.1834.

<sup>9</sup> Nomeado a 07.01.1841.

<sup>10</sup> Nomeado a 01.04.1842.

<sup>11</sup> Entre 1843 e 1848, a assinatura do fiel do seguro é sempre a mesma e parece ser “Ribeiro”. É claramente “Ribeiro” em Junho de 1850, para tornar a mudar em 1851, mantendo-se a mesma até 1853.

80  
Ao M. Sr. Antonio Xavier da Moura  
Figueira Floren  
D.º da Moura de Aguiar da Lapa da Lapa  
Lisboa  
CHAVES





Figura 4

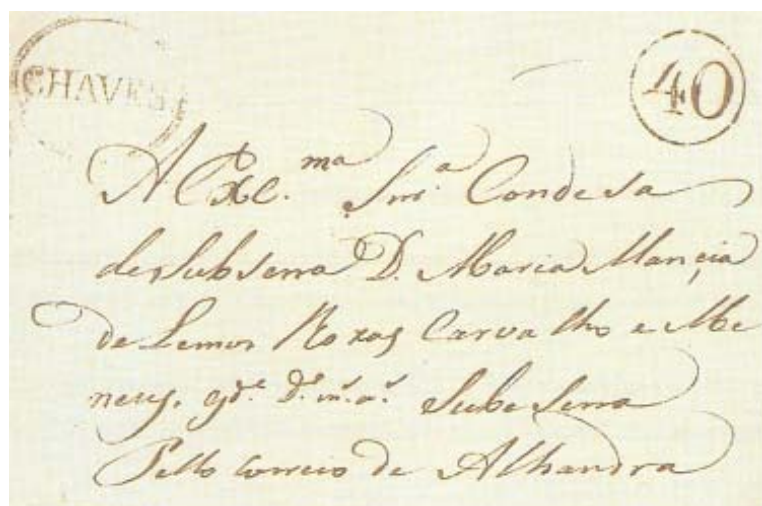


Figura 5

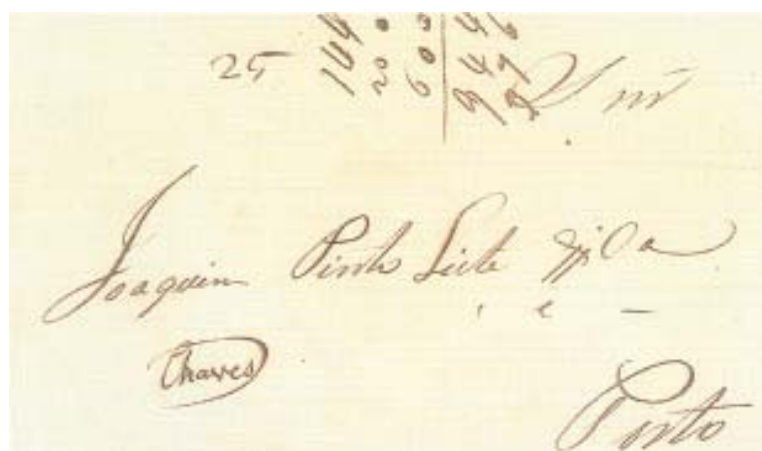


Figura 6



Figura 7

Algumas considerações decorrem da análise deste quadro:

- 1) O número de marcas diferentes que Chaves utilizou, assim como o recurso a marcas manuscritas.
- 2) Por três vezes teve correios assistentes que estiveram em funções apenas um ano (ou ainda menos)
- 3) Utilizou tinta vermelha desde 1802 a 1827, ao contrário do que aconteceu nos outros correios do Reino, constituindo notória exceção á regra conjuntamente com Penafiel, Viana do Minho e Guarda<sup>12</sup>.
- 4) Em vários dos casos em que houve mudança de marca postal, esta é simultânea com a mudança de correio assistente.

Para além destes pontos, importa salientar que:

- 5) Os pontos de interrogação em vez do nome do correio assistente, não excluem a possibilidade de ter sido o mesmo personagem do período precedente.
- 6) O nome sublinhado indica ser este o que aparece nas assinaturas das cautelas.
- 7) A escala de raridade é crescente e vai de 1 a 9, aplicando-se 10 quando sómente se conhece um exemplar do carimbo.

Antes de prosseguir, vamos agora ver como era feita a marcação do porte das cartas expedidas pelo correio de Chaves. O porte a afixar nas cartas era regulado pelas instruções enviadas aos correios assistentes datadas de 1799, posteriormente alterado em 1801, e a que corresponde a tabela que se mostra no quadro.

<sup>12</sup> Conhecido a vermelho mas somente a partir de 1807

E de 24 Abr 801 a 30 Jun 853 os portes variavam com o peso e distância

	PESO	2/8	4/8	6/8	1 Onça	2/8	4/8	6/8	2 Onças
DISTÂNCIA									
1º Até 10 léguas		20	30	40	50	70	80	90	100
2º De 10 a 20 léguas		25	40	50	60	85	100	110	120
3º De 20 a 30 léguas		30	50	60	70	100	120	130	140
4º De 30 a 40 léguas		35	60	70	80	115	140	150	160
5º Mais de 40 léguas		40	70	80	90	130	160	170	180

MAPPA DAS DISTANCIAS QUE DEVEM CONTAR-SE DE  
*Chaves*  
PARA OS CORREIOS DO REINO.

1.ª DISTANÇIA	2.ª DISTANÇIA	3.ª DISTANÇIA	4.ª DISTANÇIA	5.ª DISTANÇIA
Até 10 Léguas	de 10 até 20	de 20 até 30	de 30 até 40	Mais de 40
1. Vila Rica 2. Vila Rica 3. Rio de Janeiro 4. São Paulo 5. Recife 6. Salvador 7. Bahia 8. Maranhão 9. Pernambuco 10. Ceará 11. Piauí 12. Alagoas 13. Sergipe 14. Paraíba 15. Rio Grande do Norte 16. Ceará 17. Pernambuco 18. Maranhão 19. Piauí 20. Alagoas 21. Sergipe 22. Paraíba 23. Rio Grande do Norte 24. Ceará 25. Pernambuco 26. Maranhão 27. Piauí 28. Alagoas 29. Sergipe 30. Paraíba 31. Rio Grande do Norte 32. Ceará 33. Pernambuco 34. Maranhão 35. Piauí 36. Alagoas 37. Sergipe 38. Paraíba 39. Rio Grande do Norte 40. Ceará 41. Pernambuco 42. Maranhão 43. Piauí 44. Alagoas 45. Sergipe 46. Paraíba 47. Rio Grande do Norte 48. Ceará 49. Pernambuco 50. Maranhão 51. Piauí 52. Alagoas 53. Sergipe 54. Paraíba 55. Rio Grande do Norte 56. Ceará 57. Pernambuco 58. Maranhão 59. Piauí 60. Alagoas 61. Sergipe 62. Paraíba 63. Rio Grande do Norte 64. Ceará 65. Pernambuco 66. Maranhão 67. Piauí 68. Alagoas 69. Sergipe 70. Paraíba 71. Rio Grande do Norte 72. Ceará 73. Pernambuco 74. Maranhão 75. Piauí 76. Alagoas 77. Sergipe 78. Paraíba 79. Rio Grande do Norte 80. Ceará 81. Pernambuco 82. Maranhão 83. Piauí 84. Alagoas 85. Sergipe 86. Paraíba 87. Rio Grande do Norte 88. Ceará 89. Pernambuco 90. Maranhão 91. Piauí 92. Alagoas 93. Sergipe 94. Paraíba 95. Rio Grande do Norte 96. Ceará 97. Pernambuco 98. Maranhão 99. Piauí 100. Alagoas	1. Vila Rica 2. Vila Rica 3. Rio de Janeiro 4. São Paulo 5. Recife 6. Salvador 7. Bahia 8. Maranhão 9. Pernambuco 10. Ceará 11. Piauí 12. Alagoas 13. Sergipe 14. Paraíba 15. Rio Grande do Norte 16. Ceará 17. Pernambuco 18. Maranhão 19. Piauí 20. Alagoas 21. Sergipe 22. Paraíba 23. Rio Grande do Norte 24. Ceará 25. Pernambuco 26. Maranhão 27. Piauí 28. Alagoas 29. Sergipe 30. Paraíba 31. Rio Grande do Norte 32. Ceará 33. Pernambuco 34. Maranhão 35. Piauí 36. Alagoas 37. Sergipe 38. Paraíba 39. Rio Grande do Norte 40. Ceará 41. Pernambuco 42. Maranhão 43. Piauí 44. Alagoas 45. Sergipe 46. Paraíba 47. Rio Grande do Norte 48. Ceará 49. Pernambuco 50. Maranhão 51. Piauí 52. Alagoas 53. Sergipe 54. Paraíba 55. Rio Grande do Norte 56. Ceará 57. Pernambuco 58. Maranhão 59. Piauí 60. Alagoas 61. Sergipe 62. Paraíba 63. Rio Grande do Norte 64. Ceará 65. Pernambuco 66. Maranhão 67. Piauí 68. Alagoas 69. Sergipe 70. Paraíba 71. Rio Grande do Norte 72. Ceará 73. Pernambuco 74. Maranhão 75. Piauí 76. Alagoas 77. Sergipe 78. Paraíba 79. Rio Grande do Norte 80. Ceará 81. Pernambuco 82. Maranhão 83. Piauí 84. Alagoas 85. Sergipe 86. Paraíba 87. Rio Grande do Norte 88. Ceará 89. Pernambuco 90. Maranhão 91. Piauí 92. Alagoas 93. Sergipe 94. Paraíba 95. Rio Grande do Norte 96. Ceará 97. Pernambuco 98. Maranhão 99. Piauí 100. Alagoas	1. Vila Rica 2. Vila Rica 3. Rio de Janeiro 4. São Paulo 5. Recife 6. Salvador 7. Bahia 8. Maranhão 9. Pernambuco 10. Ceará 11. Piauí 12. Alagoas 13. Sergipe 14. Paraíba 15. Rio Grande do Norte 16. Ceará 17. Pernambuco 18. Maranhão 19. Piauí 20. Alagoas 21. Sergipe 22. Paraíba 23. Rio Grande do Norte 24. Ceará 25. Pernambuco 26. Maranhão 27. Piauí 28. Alagoas 29. Sergipe 30. Paraíba 31. Rio Grande do Norte 32. Ceará 33. Pernambuco 34. Maranhão 35. Piauí 36. Alagoas 37. Sergipe 38. Paraíba 39. Rio Grande do Norte 40. Ceará 41. Pernambuco 42. Maranhão 43. Piauí 44. Alagoas 45. Sergipe 46. Paraíba 47. Rio Grande do Norte 48. Ceará 49. Pernambuco 50. Maranhão 51. Piauí 52. Alagoas 53. Sergipe 54. Paraíba 55. Rio Grande do Norte 56. Ceará 57. Pernambuco 58. Maranhão 59. Piauí 60. Alagoas 61. Sergipe 62. Paraíba 63. Rio Grande do Norte 64. Ceará 65. Pernambuco 66. Maranhão 67. Piauí 68. Alagoas 69. Sergipe 70. Paraíba 71. Rio Grande do Norte 72. Ceará 73. Pernambuco 74. Maranhão 75. Piauí 76. Alagoas 77. Sergipe 78. Paraíba 79. Rio Grande do Norte 80. Ceará 81. Pernambuco 82. Maranhão 83. Piauí 84. Alagoas 85. Sergipe 86. Paraíba 87. Rio Grande do Norte 88. Ceará 89. Pernambuco 90. Maranhão 91. Piauí 92. Alagoas 93. Sergipe 94. Paraíba 95. Rio Grande do Norte 96. Ceará 97. Pernambuco 98. Maranhão 99. Piauí 100. Alagoas	1. Vila Rica 2. Vila Rica 3. Rio de Janeiro 4. São Paulo 5. Recife 6. Salvador 7. Bahia 8. Maranhão 9. Pernambuco 10. Ceará 11. Piauí 12. Alagoas 13. Sergipe 14. Paraíba 15. Rio Grande do Norte 16. Ceará 17. Pernambuco 18. Maranhão 19. Piauí 20. Alagoas 21. Sergipe 22. Paraíba 23. Rio Grande do Norte 24. Ceará 25. Pernambuco 26. Maranhão 27. Piauí 28. Alagoas 29. Sergipe 30. Paraíba 31. Rio Grande do Norte 32. Ceará 33. Pernambuco 34. Maranhão 35. Piauí 36. Alagoas 37. Sergipe 38. Paraíba 39. Rio Grande do Norte 40. Ceará 41. Pernambuco 42. Maranhão 43. Piauí 44. Alagoas 45. Sergipe 46. Paraíba 47. Rio Grande do Norte 48. Ceará 49. Pernambuco 50. Maranhão 51. Piauí 52. Alagoas 53. Sergipe 54. Paraíba 55. Rio Grande do Norte 56. Ceará 57. Pernambuco 58. Maranhão 59. Piauí 60. Alagoas 61. Sergipe 62. Paraíba 63. Rio Grande do Norte 64. Ceará 65. Pernambuco 66. Maranhão 67. Piauí 68. Alagoas 69. Sergipe 70. Paraíba 71. Rio Grande do Norte 72. Ceará 73. Pernambuco 74. Maranhão 75. Piauí 76. Alagoas 77. Sergipe 78. Paraíba 79. Rio Grande do Norte 80. Ceará 81. Pernambuco 82. Maranhão 83. Piauí 84. Alagoas 85. Sergipe 86. Paraíba 87. Rio Grande do Norte 88. Ceará 89. Pernambuco 90. Maranhão 91. Piauí 92. Alagoas 93. Sergipe 94. Paraíba 95. Rio Grande do Norte 96. Ceará 97. Pernambuco 98. Maranhão 99. Piauí 100. Alagoas	1. Vila Rica 2. Vila Rica 3. Rio de Janeiro 4. São Paulo 5. Recife 6. Salvador 7. Bahia 8. Maranhão 9. Pernambuco 10. Ceará 11. Piauí 12. Alagoas 13. Sergipe 14. Paraíba 15. Rio Grande do Norte 16. Ceará 17. Pernambuco 18. Maranhão 19. Piauí 20. Alagoas 21. Sergipe 22. Paraíba 23. Rio Grande do Norte 24. Ceará 25. Pernambuco 26. Maranhão 27. Piauí 28. Alagoas 29. Sergipe 30. Paraíba 31. Rio Grande do Norte 32. Ceará 33. Pernambuco 34. Maranhão 35. Piauí 36. Alagoas 37. Sergipe 38. Paraíba 39. Rio Grande do Norte 40. Ceará 41. Pernambuco 42. Maranhão 43. Piauí 44. Alagoas 45. Sergipe 46. Paraíba 47. Rio Grande do Norte 48. Ceará 49. Pernambuco 50. Maranhão 51. Piauí 52. Alagoas 53. Sergipe 54. Paraíba 55. Rio Grande do Norte 56. Ceará 57. Pernambuco 58. Maranhão 59. Piauí 60. Alagoas 61. Sergipe 62. Paraíba 63. Rio Grande do Norte 64. Ceará 65. Pernambuco 66. Maranhão 67. Piauí 68. Alagoas 69. Sergipe 70. Paraíba 71. Rio Grande do Norte 72. Ceará 73. Pernambuco 74. Maranhão 75. Piauí 76. Alagoas 77. Sergipe 78. Paraíba 79. Rio Grande do Norte 80. Ceará 81. Pernambuco 82. Maranhão 83. Piauí 84. Alagoas 85. Sergipe 86. Paraíba 87. Rio Grande do Norte 88. Ceará 89. Pernambuco 90. Maranhão 91. Piauí 92. Alagoas 93. Sergipe 94. Paraíba 95. Rio Grande do Norte 96. Ceará 97. Pernambuco 98. Maranhão 99. Piauí 100. Alagoas
10	25	13	7	66

As distancias são contadas pela direção mais curta.

*C. Reis 1810*

Figura 8



Figura 9

As escalas para cálculo dos portes, foram ainda complementadas pelo mapa das distâncias de utilização mais simples, que o Correio Geral enviou a cada correio assistente e que no caso de Chaves era o que consta da Figura 8.

Em função das distâncias de Chaves às vilas e cidades para onde haveria maior volume de correspondência, assim dispunha o correio assistente de marcas impressas ou manuscritas conforme os casos.(Figura 9)

No tocante às marcas de portes, podemos considerar dois períodos, sendo o primeiro o que vai de 1799 a 1827, onde se conhecem marcas impressas e manuscritas, e um segundo desde 1827 a 1853, onde as marcas são na sua maioria impressas, com o valor englobado numa circunferência. 1827 foi o ano da nomeação do correio assistente Pinto Queiróz, a quem certamente se deve a introdução de novas marcas nominativas, do seguro e de porte, assim como certamente a marca de Porte Pago em negativo, que estudaremos de seguida.

O regulamento do Correio, desde o seu início, contemplava a possibilidade de o expedidor de uma carta a poder levar em mão até ao seu destino, desde que antecipadamente tivesse pago o porte respectivo no correio de origem. Apareceram, para prova deste pagamento umas marcas que se deviam aplicar nas cartas, com a legenda «**Pa-gou o porte do Correio**», mas de que se não conhece nenhum exemplo do correio de Chaves. Um pouco mais tarde, por volta de 1812 começou a aparecer nalguns casos o pagamento antecipado do porte da carta<sup>13</sup>, sendo no entanto a carta transportada pelo Correio, para o que criou a marca que «**Franca**», e de que se conhecem dois tipos diferentes aplicados em Chaves. Convém acrescentar, que o primeiro tipo, “em negativo”, é único na História Postal Portuguesa.

Número	Carimbo	Cor	Datas limites	Raridade
CHV-PP1	Franca em Negativo Fig.10	Azul	3/1841 a 5/4/1841	9
CHV-PP2	Franca c/ . cercadura oval Fig.11	Azul	14/7/1842 a 30/11/52	7



Figura 10



Figura 11

Além do correio de que vimos tratando, o correio ordinário, que era lançado na caixa do correio que regra geral se situava à porta da casa onde habitava o correio assistente<sup>14</sup>, existia uma outra categoria de correspondência – a correspondência **Segura** – nome dado então ao que hoje conhecemos com o nome de correspondência registada. Ao contrário da correspondência ordinária, esta não podia ser lançada no correio, tendo que ser entregue no correio, afim de serem efectuadas algumas formalidades, indispensáveis ao bom funcionamento e garantia do expedidor. Estas formalidades, para além da marcação com uma marca específica, contendo a palavra “**Segura ou Seguro**”, implicava o pré pagamento do prémio do seguro, no valor de 240 réis para o caso de uma carta, ou de 1% do valor no caso de se tratar de um envio em dinheiro. A este valor haveria sempre a acrescentar o porte da carta, que podia ser pago anteci-

<sup>13</sup> Esta prática não era bem considerada, pois equivalia a passar um atestado de pobreza ao destinatário, não o considerando capaz de pagar o porte da carta. Foi-se generalizando progressivamente, até se tornar prática generalizada a partir de 1853, com a introdução do selo adesivo.

<sup>14</sup> Seria interessante saber onde se localizava a(s) casa(s) do correio em Chaves. Por gentileza da Câmara Municipal de Chaves, foi-nos enviado um mapa do século XIX onde está localizada a Rua Nova, que já tivera o nome de “Rua do Correio Velho”.

padamente (caso em que seguia franca) ou não, sendo neste ultimo caso pago pelo destinatário.

Vamos ilustrar no quadro seguinte os diferentes tipos de marcas do Seguro que foram utilizadas em Chaves

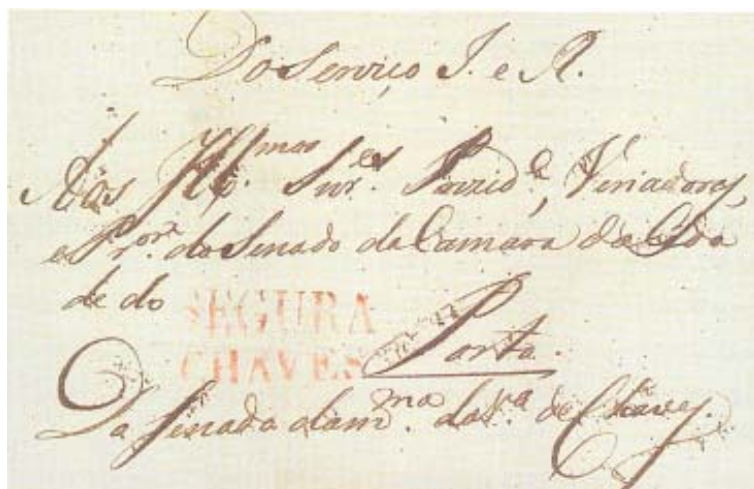
Número	Carimbos	Cor	Datas limites	Raridade
CHV-S1	SEGURA Fig.12	Verme- lho	16.02.1808 a 13.03.1808	8
CHV-S1m	Segura Chaves	Manus- crito	04.06.1809	Única conhecida
CHV-S2	SEGURA Fig. 13	Verme- lho	1812 a 1815	6
CHV-S3	SEGURA/ CHAVES (cercadura oval c/ pérolas) Fig.14	Azul	17.03.1835 a 1853 <sup>15</sup>	8

Em relação à marca CHV-S1 diga-se que os pouco exemplares conhecidos são de um período em que os correios portugueses se encontravam sob administração francesa<sup>16</sup>,

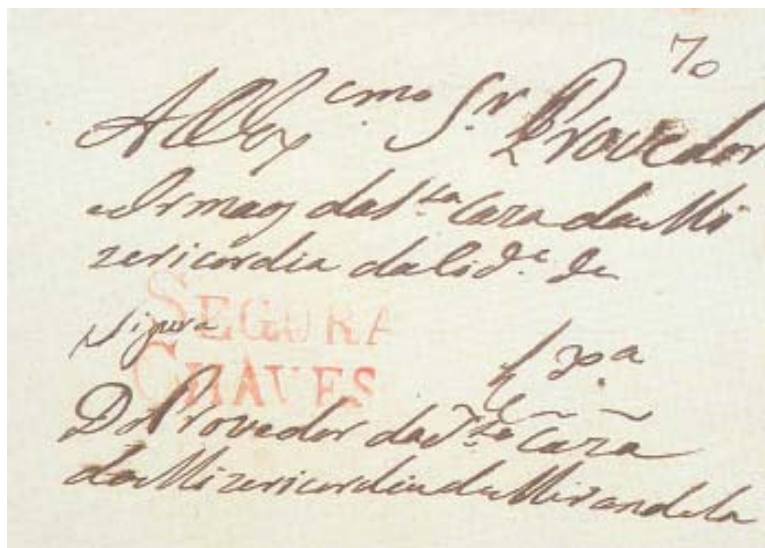
Figura 12

<sup>15</sup> Embora só se conheçam duas cartas com esta marca, esteve em uso até ao fim do período pré-adesivo, tendo transitado para o período seguinte, como o prova a carta da figura 15, datada de 1859.

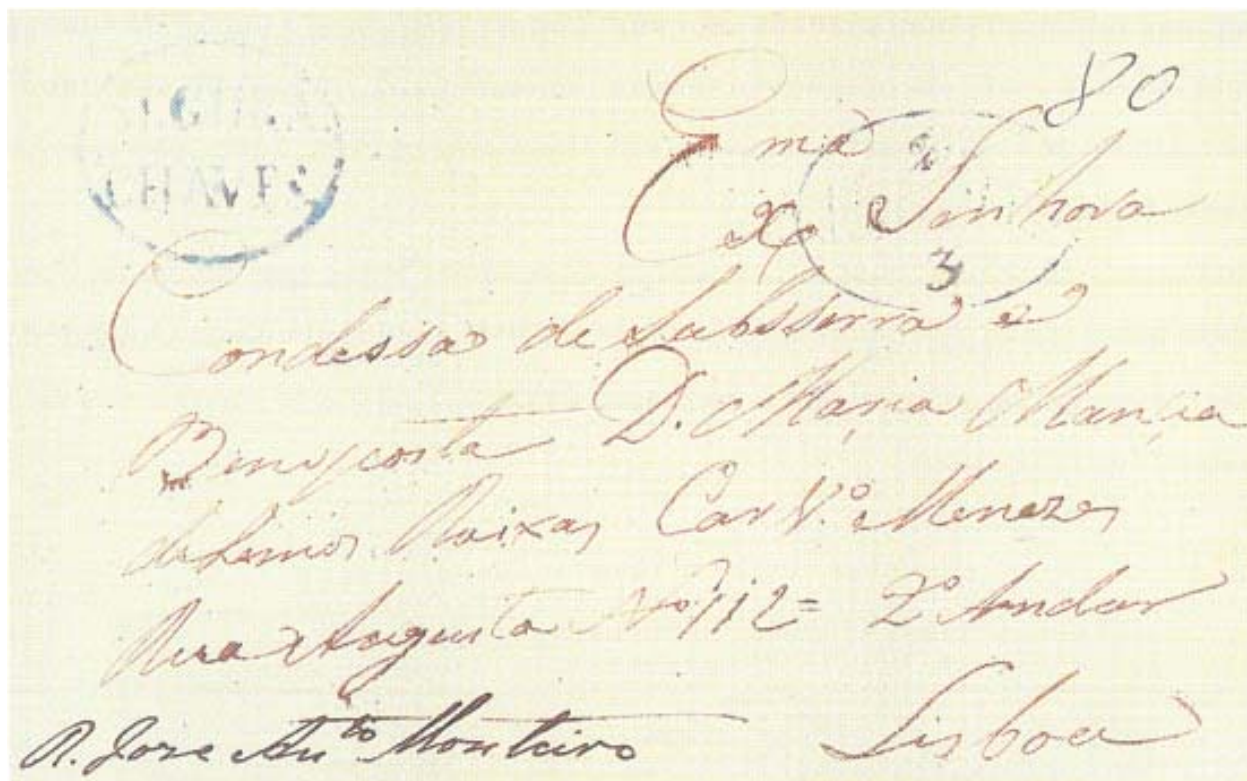
<sup>16</sup> Luís Frazão - O Correio Português sob Administração Francesa (1807/1808)



em consequência das invasões francesas Napoleónicas. Este facto é postalmente comprovado pela inscrição «Do serviço I. e R.», do Serviço Imperial e Real, ao contrário da formula nacional que dizia apenas «Do Real Serviço». No entanto continuava Abreu a ser o correio assistente, como



Figuras 13 e 14



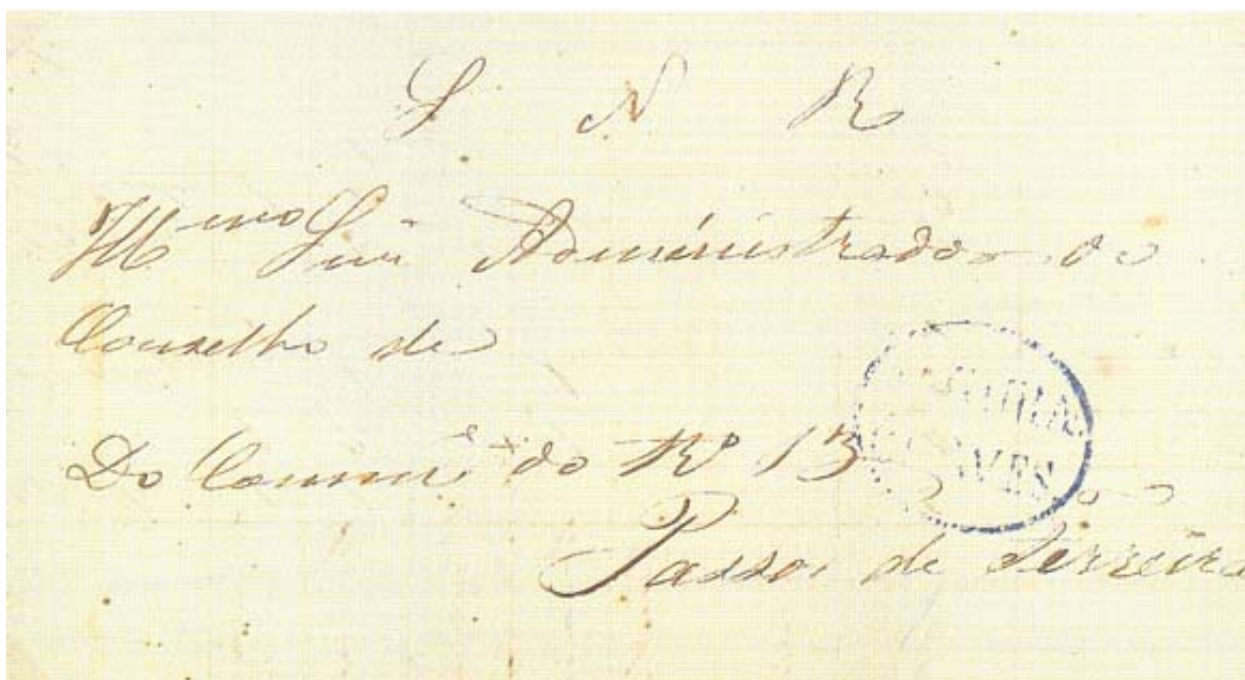


Figura 15

o atesta a assinatura no verso da carta.

A segunda marca arrolada, é datada de 4 de Junho de 1809, pouco depois de Chaves ter sido libertada por Silveira Pinto da ocupação francesa<sup>17</sup> quando da 2ª invasão do General Soult. Foi provavelmente neste período conturbado que o correio assistente recorreu a uma marcação manuscrita por não dispor da marca competente.

A terceira marca do seguro, com o S maior que as restantes letras, que deverá ter aparecido ao mesmo tempo que a marca correspondente de Chaves CHV2, conhecida desde Outubro de 1807, e cuja entrada em serviço associamos com a nomeação do correio assistente ocorrida uns meses antes, está ilustrada na figura 13.

A última marca conhecida, do tipo CHV-S3, em duas linhas e com cercadura oval de pérolas (fig.14), introduzida seguramente em simultâneo com a marca CHV 4, ocorreu em 1827, também aqui em consequência da nomeação de um novo correio assistente. E embora somente a conheçamos em 1835, sabemos ter estado em funcionamento pelo menos até 1859, conforme o prova a carta ilustrada na figura 15

A outra formalidade consistia no registo do livro dos seguros, do objecto seguro, inscrevendo-se a sua natureza, data,

<sup>17</sup> Chaves foi ocupada a 12 de Março



o nome do expedidor assim como do destinatário, o prémio de seguro pago( ou não, caso fosse isenta) assim como o porte eventualmente pago.

Esta operação era acompanhada pela emissão de dois documentos, **a letra e a cautela do seguro**, a primeira era enviada ao destinatário juntamente com o objecto seguro, para por este ser assinado em sinal de boa recepção após o que deveria ser devolvida ao correio expedidor. O segundo documento, a Cautela do seguro, ficava na mão do expedidor e era prova de que tinha enviado um determinado objecto pelo seguro, podendo o expedidor no prazo de 6 meses trocar a cautela pela letra, ficando assim com a prova de que o seu correspondente tinha recebido o envio que lhe fizera.

Ilustram-se de seguida algumas cautelas passadas pelo correio de Chaves, ao longo da época pré-adesiva.

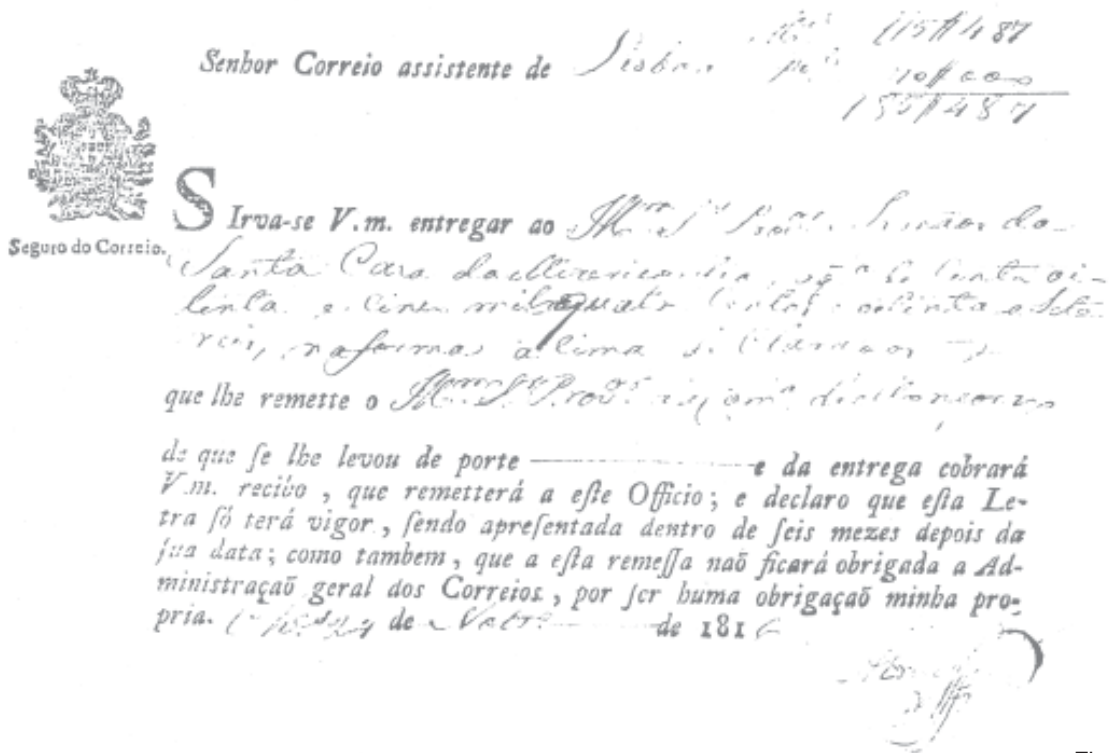


Figura 16



SEGURO  
DO CORREIO.

Para o Correio de *Lisboa*

Remetto *M. J. de S. M. Manoel da  
Cruz de Castro e Mafra  
def.*

que lhe remette o *Gen.º Paulo Teóphilo Card. da  
Cruz*  
de que se lhe levou de premio do Seguro na razão de 1 por 100  
e se lhe deu esta Cautella, para por ella procurar a seu tempo o recibo da entrega,  
o qual tendo vindo se lhe dará, apresentando-a nesta Administração; e não terá  
vigor sendo passados seis mezes depois da sua data; como tambem que a esta re-  
messa não ficará obrigada a Administração Geral, por ser huma obrigação minha  
propria. *Ch. do de 1852*

*Almeida*

CAUTELA.



SEGURO  
DO CORREIO

Para o Sr. Administrador do Seguro do Correio d *Borto*

Remetto *M. J. de S. M. Manoel da  
Cruz de Castro e Mafra*  
que lhe remette o *Gen.º Paulo Teóphilo Card. da  
Cruz*  
de que pagou o premio do Seguro na razão de um por cento  
e se lhe passou esta Cautella, para com ella haver o respectivo recibo, apresentando-a no  
termo de seis mezes, findos os quaes não terá vigor: como tambem que a esta remessa não  
ficará obrigada a Administração Geral do Correio, por ser uma obrigação minha propria.

Satisfeita  
a entrega  
em  
de  
de 185

*Ch. do de 1852*

*Almeida*

Figuras 17 e 18

## §2. O encaminhamento da correspondência de e para Chaves

O primeiro documento que vêm explicitar o modo de enca-

Tabella dos dias em que partem os Correios da Administração Geral, em que chegam ás diferentes Terras dos seus destinos, em que partem destas, e em que devem chegar as respostas á dita Administração.

	Expedição de Segunda feira				Expedição de Quarta feira				Expedição de Sabbado.			
	Partida de Lisboa	Chegada das Terras	Partida das Terras	Chegada a Lisboa	Partida de Lisboa	Chegada das Terras	Partida das Terras	Chegada a Lisboa	Partida de Lisboa	Chegada das Terras	Partida das Terras	Chegada a Lisboa
Abrantes	Seg. t.	Terç. t.	Quart. t.	Sext. m.	Quart. t.	Quint. t.	Sab. t.	Seg. m.	Sab. t.	Dom. t.	Seg. t.	Quart. m.
Agueda (1)	Seg. t.	Quart. t.	Sab. m.	Seg. m.	Quart. t.	Sext. t.	Sab. m.	Seg. m.	Sab. t.	Seg. t.	Quart. m.	Sext. m.
Albufeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcobaça	Seg. t.	Terç. t.	Quint. m.	Sext. m.	Quart. t.	Quint. t.	Dom. m.	Seg. m.	Sab. t.	Dom. t.	Terç. m.	Quart. m.
Alcoentre	Seg. t.	Terç. m.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quint. m.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Dom. m.	Dom. t.	Seg. m.
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Aldougallega	Seg. t.	Seg. t.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quart. t.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Sab. t.	Dom. t.	Seg. m.
Alcunquer	Seg. t.	Terç. m.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quint. m.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Dom. m.	Dom. t.	Seg. m.
Alhandra	Seg. t.	Terç. m.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quint. m.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Dom. m.	Dom. t.	Seg. m.
Almada (2)	Seg. m.	Seg. m.	Sext. m.	Sext. m.	Quart. t.	Quint. t.	Dom. m.	Seg. m.	Sext. m.	Sab. t.	Quart. t.	Quint. m.
Almeida	Seg. t.	Sext. t.	Sab. m.	Quart. m.	Quart. t.	Dom. t.	Seg. m.	Sext. m.	Sab. t.	Quart. t.	Quint. m.	Seg. m.
Almodovar (3)	Seg. t.	Quart. t.	Sab. m.	Seg. m.	Quart. t.	Sext. t.	Dom. m.	Quart. m.	Sab. t.	Terç. m.	Terç. t.	Seg. m.
Alter	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alvaiázere	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alverca	Seg. t.	Seg. t.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quart. t.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Sab. t.	Dom. t.	Seg. m.
Alvito	Seg. t.	Quart. t.	Quint. m.	Sext. m.	Quart. t.	Sext. t.	Dom. m.	Seg. m.	Sab. t.	Seg. t.	Terç. m.	Quart. m.
Amarante	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arouca	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arraiolos	Seg. t.	Terç. t.	Quint. m.	Sext. m.	Quart. t.	Quint. t.	Dom. m.	Seg. m.	Sab. t.	Dom. t.	Terç. m.	Quart. m.
Assumar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Aveiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Aviz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Azumbuja	Seg. t.	Terç. m.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quint. m.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Dom. m.	Dom. t.	Seg. m.
Barcellos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Basto	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Béja	Seg. t.	Quart. m.	Quart. t.	Sext. m.	Quart. t.	Sext. t.	Sab. t.	Seg. m.	Sab. t.	Seg. m.	Seg. t.	Quart. m.
Bemposta (4)	Seg. t.	Quart. t.	Sab. m.	Seg. m.	Quart. t.	Sext. t.	Sab. m.	Seg. m.	Sab. t.	Seg. t.	Quart. m.	Sext. m.
Borba	Seg. t.	Quart. t.	Sext. m.	Seg. m.	Quart. t.	Sext. t.	Seg. m.	Quart. m.	Sab. t.	Seg. t.	Quart. m.	Sext. m.
Braga	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Bragança	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cabeceiras	...	...	...	...	Quart. t.	Seg. t.	Quart. m.	Seg. m.	Sab. t.	Quint. t.	Dom. m.	Sext. m.
Caldas (5)	Seg. t.	Terç. t.	Quart. t.	Sext. m.	Quart. t.	Quint. t.	Sab. t.	Seg. m.	Sab. t.	Dom. t.	Seg. t.	Quart. m.
Carrazedas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cartaxo	Seg. t.	Terç. m.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quint. m.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Dom. m.	Dom. t.	Seg. m.
Carvalhos	Seg. t.	Terç. t.	Quint. m.	Sext. m.	Quart. t.	Quint. t.	Dom. m.	Seg. m.	Sab. t.	Dom. t.	Terç. m.	Quart. m.
Cascaes	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castanheira	Seg. t.	Terç. m.	Terç. t.	Quart. m.	Quart. t.	Quint. m.	Quint. t.	Sext. m.	Sab. t.	Dom. m.	Dom. t.	Seg. m.
Castello-branco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castroaire	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castroverde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castromarim (6)	Seg. t.	Sext. m.	Sab. t.	Quart. m.	Quart. t.	Dom. m.	Terç. t.	Seg. m.	Sab. t.	Quart. m.	Quint. t.	Seg. m.
Ceja	Seg. t.	Quint. m.	Dom. m.	Quart. m.	...	...	...	...	...	...	...	...
Cezimbra (7)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Chaves	...	...	...	...	Quart. t.	Terç. t.	Quart. m.	Seg. m.	Sab. t.	Sext. t.	Dom. m.	Sext. m.
Ciutua	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cóimbra	Seg. t.	Quart. m.	Quart. t.	Sext. m.	Quart. t.	Sext. m.	Sab. t.	Seg. m.	Sab. t.	Seg. m.	Seg. t.	Quart. m.
Coudeixa	Seg. t.	Quart. m.	Quart. t.	Sext. m.	Quart. t.	Sext. m.	Sab. t.	Seg. m.	Sab. t.	Seg. m.	Seg. t.	Quart. m.

**TABELLA**  
D O S  
DIAS DA PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS,  
ACOMPANHADA DE HUM MAPPA QUE DEMONSTRA  
**O GIRO DO CORREIO**  
E SUA MUTUA CORRESPONDENCIA.



L I S B O A :  
NA IMPRESSÃO REGIA. XXXV III.  
Cm. Livraria.

minhar a correspondência entre a capital e as províncias do Norte (a norte do rio Douro) é a “*Tabela dos dias de partida e chegada dos correios, acompanhada de hum Mappa que demonstra o Giro dos correios e a sua mútua correspondência*”, publicado em Lisboa no ano de 1818. Deste documento vamos reproduzir o frontispício, parte da tabela assim como o Mapa.

Verifica-se que em 1818, Chaves tinha duas expedições semanais, às quartas e aos Domingos de manhã, com chegada a Lisboa 5 dias mais tarde. A observação do mapa demonstra que as malas eram expedidas da Capital até ao Porto, pelo estafeta pago pela Fazenda Real, mas que a partir do Porto, eram os condutores das malas pagos pelas Câmaras ou pelos correios assistentes. Verifica-se também

«Dias em que os Correios partem de Lisboa para as diversas terras do Reino; e daquelles, em que chegam á Capital.

N. B. As cifras 1 até 7 indicam os dias de Semana desde Domingo até Sabbado. O signal \* em lugar de numero, indica posta diaria; o signal (\*) indica posta diaria, além dos Correios ordinarios; o signal (\*\*) indica duas postas diarias.

TERRAS	Partida de Lib.	Chegada a Lib.
Abrantes, Agueda, Albergaria .....	2.4.7	2.4.8
Albufeira .....	4.7.	2. 8.
Alcobaça, Alcochete, Alentejo .....	2.4.7.	2.4.8.
Alcoitim .....	2.4.7.	2.4.
Aldegalega, Alentejo .....	2.4.7.	2.4.8.
Alhandra (*) .....	2.4.7.	2.4.8.
Aljustrel .....	4.7.	2.4.
Almada .....	*	*
Almeida, Almodovar .....	2.4.7.	2.4.8.
Alter .....	4.7.	2.4.
Alvaiázere, Alverca, Alvito .....	2.4.7.	2.4.8.
Amarante, Arcos .....	4.7.	2. 8.
Angelim .....	2.4.7.	2. 8.
Arouca .....	4.7.	2. 8.
Arayolos, Armada, Atougua .....	2.4.7.	2.4.8.
Aveiro .....	2.4.7.	2.4.8.
Aviz .....	4.7.	2. 8.
Azambuja (*) .....	2.4.7.	2.4.8.
Azeitão .....	2.4.8.	2.4.8.
Barcelos, Barquinha .....	2.4.7.	2.4.8.
Basto .....	4.7.	2. 8.
Batalha .....	2.4.7.	2.4.8.
Basto Antonio .....	*	*
Bája .....	2.4.7.	2.4.8.
Belém (**)	.....	.....
Belas .....	*	*
Bemfica .....	*	*
Bemposta, Benedicta, Borba, Braga .....	2.4.7.	2.4.8.
Bragança .....	4.7.	2. 8.
Cabeceiras .....	4.7.	2. 8.
Caldas .....	2.4.7.	2.4.8.
Caminha .....	4.7.	2. 8.
Campo Grande .....	*	*
Campo Maior .....	2.4.7.	2.4.8.
Cantanhede .....	2.4.7.	2. 8.
Carrazedas .....	4.7.	2. 8.
Caraxo, Carvalhos .....	2.4.7.	2.4.8.
Cascaes .....	2.4.8.	3.5.7.
Casimheira, Castello Branco .....	2.4.7.	2.4.8.
Castro Daire .....	4.7.	2. 8.
Castromarim .....	2.4.7.	2.4.8.
Cêa, Cernê .....	4.7.	2.4.
Cezimbra .....	3.8.	3.8.
Chamusca .....	2.4.7.	2.4.8.
Chaves .....	4.7.	2. 8.
Ciêra (*) .....	2.4.7.	2.4.8.
Coimbra, Condeixa, Constança .....	2.4.7.	2.4.8.
Covilhã .....	4.7.	2. 8.
Crato .....	4.7.	4.8.
Cuba .....	2.4.7.	2.4.8.

<sup>18</sup> Doc.63 /68 5º volume ano de 1835.

que as malas seguiam do Porto em direcção a Vila Real, daí para Villa Pouca até Chaves, de onde continuavam para Vinhais e Bragança.

Alguns ajustes pontuais foram feitos ao longo dos anos para melhor responder às solicitações do público, tal como a que consta de um documento existente na Fundação das Comunicações e que têm por título: “*Processo sobre as reformas a implementar na distribuição do correio na província de Trás os Montes*”, datado de 1835.<sup>18</sup>

Porém até ao fim do período pré adesivo não houve alteração de frequência ou celeridade do Correio para Chaves, conforme o demonstra o mapa junto e relativo ao ano de 1852.



### §3 A correspondência recebida no Correio de Chaves

Já foi referido que ao correio assistente de qualquer terra do Reino, competia o desempenho de um certo número de funções ligadas com a recepção, expedição, encaminhamento das malas, assim como a da distribuição do correio da terra, para o que usufruía de um determinado rendimento, correspondendo á totalidade dos portes das cartas do Reino que recebia para distribuição (com a excepção das cartas do Real Serviço, que eram isentas de porte), assim como 20% de percentagem sobre o porte das cartas do Ultramar. Recebia ainda o prémio dos seguros das cartas, encomendas e dinheiro, mas em relação a esta classe de correspondência, tinha que responder por um valor pré determinado, em caso de extravio. Por usufruir deste lugar e rendimento, tinha que pagar o ou os fiéis do seu correio, e contribuir ou pagar do seu bolso o estafeta que conduzia as cartas que lhe eram destinadas, ou que encaminhava para terras vizinhas.

Tinha ainda para com a administração do Correio Geral o compromisso de pagar uma renda anual, em prestações trimestrais, e calculada em função do rendimento estimado que auferia.

Não conhecemos as contas do correio de Chaves, pelo que se torna difícil ajuizar do rendimento do mesmo, mas a avaliar o empenho que era posto na obtenção do lugar, não nos parece difícil julgar que devia ser um emprego considerado como bem remunerado.

No ano de 1799, quando os correios passaram para a administração pública, foi fixado para a renda ( também designada por pensão) do correio de Chaves a quantia de 240\$000, que passou a 160\$000 réis em 1811, e 200\$000 em 1820.

No Arquivo Histórico do Mepat, existe um conjunto de livros que ajudam a ilustrar o movimento postal assim como o rendimento dos Correios assistentes, nomeadamente os:

a) Livros das contas das cartas estrangeiras com os correios assistentes<sup>19</sup>

b) Livros das contas das cartas do Ultramar com os correios assistentes<sup>20</sup>

Qualquer um destes livros, têm entradas mensais do valor das cartas enviadas ao correio assistente, assim como dos pagamentos por estes efectuados no cofre do correio ge-

<sup>19</sup> Livros com a cota SUB-C3

<sup>20</sup> Livros com a cota SUB-C4

ral.

Constatamos que para o correio de Chaves e para o caso das cartas estrangeiras o movimento era praticamente inexistente, com duas entradas anuais. Já no caso das cartas do Ultramar, se verifica um maior movimento postal, que para o correio assistente se traduziu no ano de 1826, num rendimento de 25\$760 réis, correspondentes a 20% dos portes das cartas recebidas, tendo que remeter os restantes 80% ao Correio Geral.

Para que se possa ter uma ideia mais clara deste valor apresenta-se no quadro seguinte os valores encontrados para os restantes correios assistentes da província de Trás os Montes,

Contas das cartas do Ultramar enviadas ao correio indicado no Ano de 1826, em réis	
Villa Real	41.365
Ruivães	27.208
Chaves	25.760
Carrazeda	1.360
Moncorvo	18.080
Villa Pouca	12.360
Mezão	4.856
Mondim	8.560
Mirandella	5.758
Bragança	5.018
Miranda	3.612
Peso da Régua	2.880
Vinhais	896

*Chaves, João Antonio Cabral*  
1826

Chaves		Receitas	Despesas	Saldo
1826	1.º de Janeiro	153	200	25/27
	2.º de Fevereiro	153	150	3/00
	3.º de Março	153	150	3/00
	4.º de Abril	153	150	3/00
	5.º de Maio	153	150	3/00
	6.º de Junho	153	150	3/00
	7.º de Julho	153	150	3/00
	8.º de Agosto	153	150	3/00
	9.º de Setembro	153	150	3/00
	10.º de Outubro	153	150	3/00
	11.º de Novembro	153	150	3/00
	12.º de Dezembro	153	150	3/00
	<b>Total</b>	<b>1836</b>	<b>1800</b>	<b>36/00</b>

*Chaves, João Antonio Cabral*  
1826

Chaves		Receitas	Despesas	Saldo
1826	1.º de Janeiro	153	200	25/27
	2.º de Fevereiro	153	150	3/00
	3.º de Março	153	150	3/00
	4.º de Abril	153	150	3/00
	5.º de Maio	153	150	3/00
	6.º de Junho	153	150	3/00
	7.º de Julho	153	150	3/00
	8.º de Agosto	153	150	3/00
	9.º de Setembro	153	150	3/00
	10.º de Outubro	153	150	3/00
	11.º de Novembro	153	150	3/00
	12.º de Dezembro	153	150	3/00
	<b>Total</b>	<b>1836</b>	<b>1800</b>	<b>36/00</b>

Não nos custa admitir que a principal fonte de receita das cartas Ultramarinas fossem as cartas do Brasil, para onde sempre houve forte emigração das províncias do norte, Brasil que em 1826 e do ponto de vista postal, ainda era parte do ultramar português!

E a melhor prova do que dissemos pode obter-se compa-

*ANEXO - aos Autos do Sr. Antonio Lopes de Menezes*  
*1826*

Mês	Descrição	Debitos	Creditos	Saldo
Jan	1. Saldo em 1.º de Janeiro	129\$500		129\$500
Jan	2. Saldo em 15 de Janeiro	129\$500		129\$500
Jan	3. Saldo em 31 de Janeiro	129\$500		129\$500
Fev	1. Saldo em 1.º de Fevereiro	129\$500		129\$500
Fev	2. Saldo em 15 de Fevereiro	129\$500		129\$500
Fev	3. Saldo em 28 de Fevereiro	129\$500		129\$500
Mar	1. Saldo em 1.º de Março	129\$500		129\$500
Mar	2. Saldo em 15 de Março	129\$500		129\$500
Mar	3. Saldo em 31 de Março	129\$500		129\$500
Abr	1. Saldo em 1.º de Abril	129\$500		129\$500
Abr	2. Saldo em 15 de Abril	129\$500		129\$500
Abr	3. Saldo em 30 de Abril	129\$500		129\$500
Mai	1. Saldo em 1.º de Maio	129\$500		129\$500
Mai	2. Saldo em 15 de Maio	129\$500		129\$500
Mai	3. Saldo em 31 de Maio	129\$500		129\$500
Jun	1. Saldo em 1.º de Junho	129\$500		129\$500
Jun	2. Saldo em 15 de Junho	129\$500		129\$500
Jun	3. Saldo em 30 de Junho	129\$500		129\$500
Jul	1. Saldo em 1.º de Julho	129\$500		129\$500
Jul	2. Saldo em 15 de Julho	129\$500		129\$500
Jul	3. Saldo em 31 de Julho	129\$500		129\$500
Ago	1. Saldo em 1.º de Agosto	129\$500		129\$500
Ago	2. Saldo em 15 de Agosto	129\$500		129\$500
Ago	3. Saldo em 31 de Agosto	129\$500		129\$500
Set	1. Saldo em 1.º de Setembro	129\$500		129\$500
Set	2. Saldo em 15 de Setembro	129\$500		129\$500
Set	3. Saldo em 30 de Setembro	129\$500		129\$500
Out	1. Saldo em 1.º de Outubro	129\$500		129\$500
Out	2. Saldo em 15 de Outubro	129\$500		129\$500
Out	3. Saldo em 31 de Outubro	129\$500		129\$500
Nov	1. Saldo em 1.º de Novembro	129\$500		129\$500
Nov	2. Saldo em 15 de Novembro	129\$500		129\$500
Nov	3. Saldo em 30 de Novembro	129\$500		129\$500
Dez	1. Saldo em 1.º de Dezembro	129\$500		129\$500
Dez	2. Saldo em 15 de Dezembro	129\$500		129\$500
Dez	3. Saldo em 31 de Dezembro	129\$500		129\$500

rando os dados referentes a 1826 com o rendimento dos dias anos económicos de 1843/4 e 1851/2, e onde se constata que a verba mais importante é agora as das cartas estrangeiras (categoria postal de que o Brasil passou a fazer parte desde 1829), com valores respectivamente de 41\$220 e 218\$795, a comparar com os 129\$500 de 1826. No entanto e para o correio assistente este facto traduziu-se por uma perda de rendimento, dado que agora como antes nada auferia do porte das cartas estrangeiras.

Já referimos não serem conhecidos os rendimentos do correio de Chaves, principalmente da verba mais significativa que era sem dúvida a das cartas do reino. E embora esse rendimento fosse por si só suficiente para pagar os encargos do correio assistente e dos seus empregados, este por vezes atrasava-se no pagamento da pensão ao Correio Geral o que após alguns avisos se traduzia numa ordem de sequestro da fiança depositada quando da nomeação, e foi isso que aconteceu com o assistente de Chaves em 1820.

*ANEXO - aos Autos do Sr. Antonio Lopes de Menezes*  
*1827*

Mês	Descrição	Debitos	Creditos	Saldo
Jan	1. Saldo em 1.º de Janeiro	129\$500		129\$500
Jan	2. Saldo em 15 de Janeiro	129\$500		129\$500
Jan	3. Saldo em 31 de Janeiro	129\$500		129\$500
Fev	1. Saldo em 1.º de Fevereiro	129\$500		129\$500
Fev	2. Saldo em 15 de Fevereiro	129\$500		129\$500
Fev	3. Saldo em 28 de Fevereiro	129\$500		129\$500
Mar	1. Saldo em 1.º de Março	129\$500		129\$500
Mar	2. Saldo em 15 de Março	129\$500		129\$500
Mar	3. Saldo em 31 de Março	129\$500		129\$500
Abr	1. Saldo em 1.º de Abril	129\$500		129\$500
Abr	2. Saldo em 15 de Abril	129\$500		129\$500
Abr	3. Saldo em 30 de Abril	129\$500		129\$500
Mai	1. Saldo em 1.º de Maio	129\$500		129\$500
Mai	2. Saldo em 15 de Maio	129\$500		129\$500
Mai	3. Saldo em 31 de Maio	129\$500		129\$500
Jun	1. Saldo em 1.º de Junho	129\$500		129\$500
Jun	2. Saldo em 15 de Junho	129\$500		129\$500
Jun	3. Saldo em 30 de Junho	129\$500		129\$500
Jul	1. Saldo em 1.º de Julho	129\$500		129\$500
Jul	2. Saldo em 15 de Julho	129\$500		129\$500
Jul	3. Saldo em 31 de Julho	129\$500		129\$500
Ago	1. Saldo em 1.º de Agosto	129\$500		129\$500
Ago	2. Saldo em 15 de Agosto	129\$500		129\$500
Ago	3. Saldo em 31 de Agosto	129\$500		129\$500
Set	1. Saldo em 1.º de Setembro	129\$500		129\$500
Set	2. Saldo em 15 de Setembro	129\$500		129\$500
Set	3. Saldo em 30 de Setembro	129\$500		129\$500
Out	1. Saldo em 1.º de Outubro	129\$500		129\$500
Out	2. Saldo em 15 de Outubro	129\$500		129\$500
Out	3. Saldo em 31 de Outubro	129\$500		129\$500
Nov	1. Saldo em 1.º de Novembro	129\$500		129\$500
Nov	2. Saldo em 15 de Novembro	129\$500		129\$500
Nov	3. Saldo em 30 de Novembro	129\$500		129\$500
Dez	1. Saldo em 1.º de Dezembro	129\$500		129\$500
Dez	2. Saldo em 15 de Dezembro	129\$500		129\$500
Dez	3. Saldo em 31 de Dezembro	129\$500		129\$500



## §4 – Mirandella, correio delegado de Chaves?

Um dos pontos mais interessantes e ainda por esclarecer é o da relação entre os correios de Chaves e de Mirandella desde 1807 a 1820. Antes de 1807, o Correio de Mirandella era recebido através de Moncorvo, e a partir de 1820 passou a ter um correio assistente. Porém no período que vai de 1807 a 1820 “*servia-se do correio de Chaves*” para receber e enviar a sua correspondência. Para melhor nos podermos aperceber da situação, ouçamos o que diz o correio assistente de Chaves, quando em 1820 foi consultado pelo Correio Geral para dar o seu parecer sobre a criação de um correio assistente em Mirandella.

Finalmente o correio assistente de Chaves, José Joaquim Abreu Ferreira, dá, também em Março de 1820, o seguinte parecer:

..Parece que a situação de Mirandella quaze no centro desta Provincia he o aparente motivo, com que se pretende justificar o novo estabelecimento do Correio: mas, se esta circumstancia fosse digna de attenção para isso, outras mais Villas comprihenderia, como por exemplo D. Chama, Cortiços, Frechas, Lamas de Orelhaõ, que se podem dizer igualmente centraes, e com tudo não tem, nem podem sustentar Correio. Antes a mesma qualidade central mostra desnecessario o pertendido estabelecimento em Mirandella, cujo termo confina pelo Nascente com o da Cidade de Bragança, e pela banda do Sul com o de Villa Flor, e Alfandiga da Fé: sendo a correspondencia d'estas Villas feita por Estafetas do Correio de Moncorvo, e a daquella Cidade por Correio proprio, que se communica com este, e os mais do Reyno: de maneira que além do termo de Mirandella, não há para onde seja preciso estender por aquelle lado as correspondencias que ali se limitaõ, e essas taõ deminutas como he facil de avalliar pela popullação da Villa, que não chega a 200 moradores, a maior parte delles Padeiros e Hortelões, e pelo tamanho do seu Conselho que tem 3 legoas de cumprido, e 2 sómente de largura, mal povoado p.<sup>r</sup> miseraveis moradores. Talvez por estas, e outras mais razões não tenha a Camera daquella Villa pedido tal estabelecimento, sem embargo dos grandes esforços com que em 1807 promoveo a mudança de suas correspondencias do Correio de Moncorvo para este: e he de crer, que a mesma Camera julga-se não só desnecessario, mas até insustentavel o pertendido Correio quando em Julho de 1815 respondeo negativamente a hum semelhante requerimento do pertendente como a V.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> havia de ser prezente. Quando porem conorraõ motivos, que mandem a creação daquele Officio, nem por isso está o pretendente habilitado para o servir: visto que tendo sido Frade na Congregação de S. Elloy, com serva prezentemente o character de Presbitero secular, que o inhibe dos Cargos de Justiça e Real Fazenda, ao menos em quanto não for dispençado pelo Soberano..

Esta situação vai estar na origem de um conjunto de cartas datadas e expedidas de Mirandella, que apresentam em

manuscrito "Mirandella" inscrita pelo funcionário postal que manipulou as cartas ou na sua recepção em Mirandella, ou em Chaves (Fig. 19).

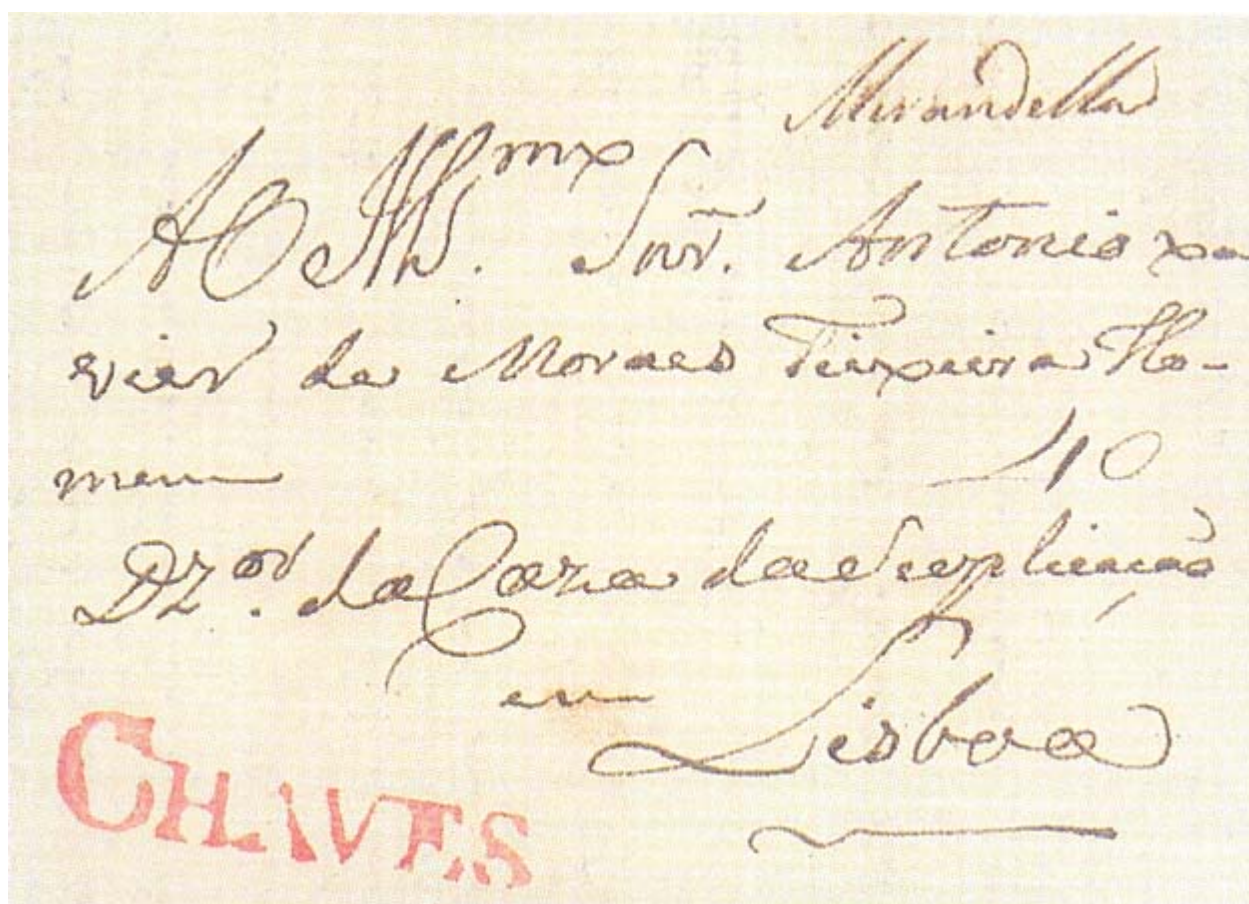
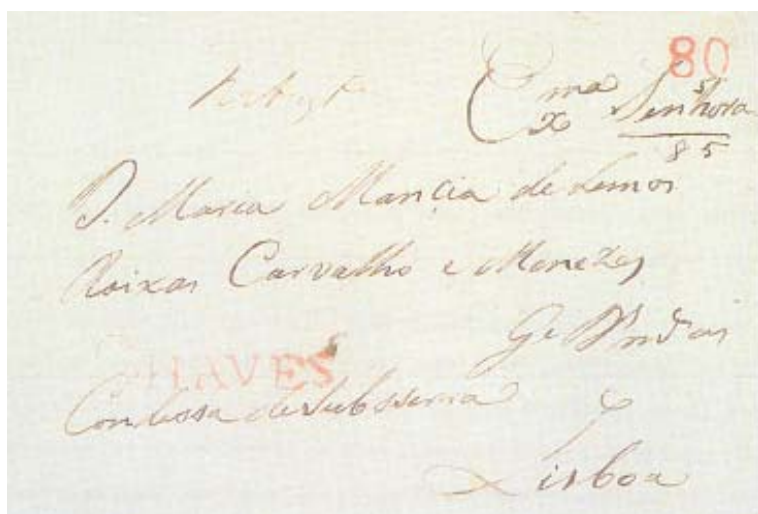
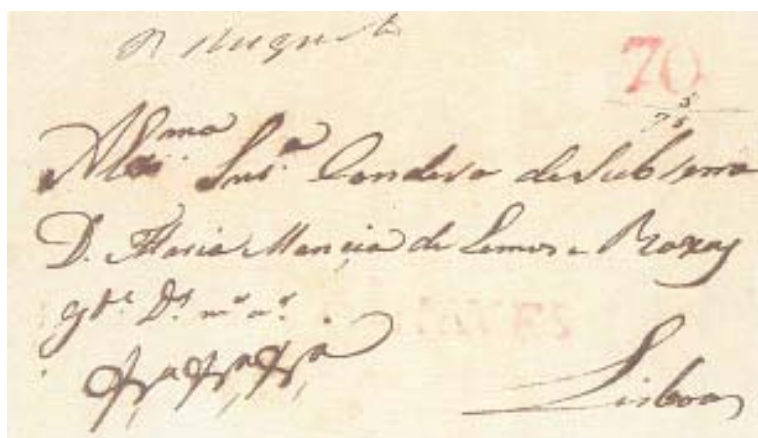


Figura 19

## §5- Três cartas de Chaves para Lisboa

O episódio de história postal que vamos descrever de seguida, é ilustrado por três cartas, todas oriundas de Chaves e dirigidas a Condessa da Suberra em Lisboa. Foram escritas em 1830/1, por António Laiz Pereira, encarregado da gestão dos negócios da Condessa. A primeira das cartas, ilustrada na figura 20, está datada de Adães a 21 de Dezembro de 1830, foi-lhe aplicado o porte de 70 réis, correspondendo a uma carta de peso entre 4 e 6 oitavas de onça e para a 5ª distância (superior a 40 léguas). O que torna esta carta especial é o facto de em Lisboa, lhe ter sido adicionado o porte de 5 réis, correspondendo à distribuição domiciliária desta carta, neste caso na Rua Augusta. Esta



Figuras 20 e 21



## §6 - Diversos

Vamos terminar estes apontamentos sobre o correio de Chaves, com o um comentário sobre duas cartas, e duas cautelas do seguro.



Figura 23

**a) Um Precursor datado** Carta expedida do Brasil, Cachoeira 1 de Abril de 1849, com trânsito pela Bahia a 17 de Abril, chegada a Lisboa a 24 de Junho, de onde foi encaminhada para Chaves. Em Lisboa, foi-lhe aplicado o porte de 160 réis, correspondente a uma Carta Estrangeira de Navio, para o que levou a marca respectiva, além do porte de 40 réis correspondente ao trajecto terrestre até Chaves. Uma vez chegada a Chaves, foi-lhe aplicado a marca de Chaves, “na qual foi inscrita a data de chegada, 30 de 6º”. A necessidade de poder aplicar na carta uma marca datada, evitando assim as críticas feitas ao atraso da correspondência, foi sentida desde os primeiros tempos da orga-

nização postal, e foi implementada em Lisboa desde 1821. O aparecimento desta marca de Chaves, deverá poderá ter correspondido à mesma necessidade.

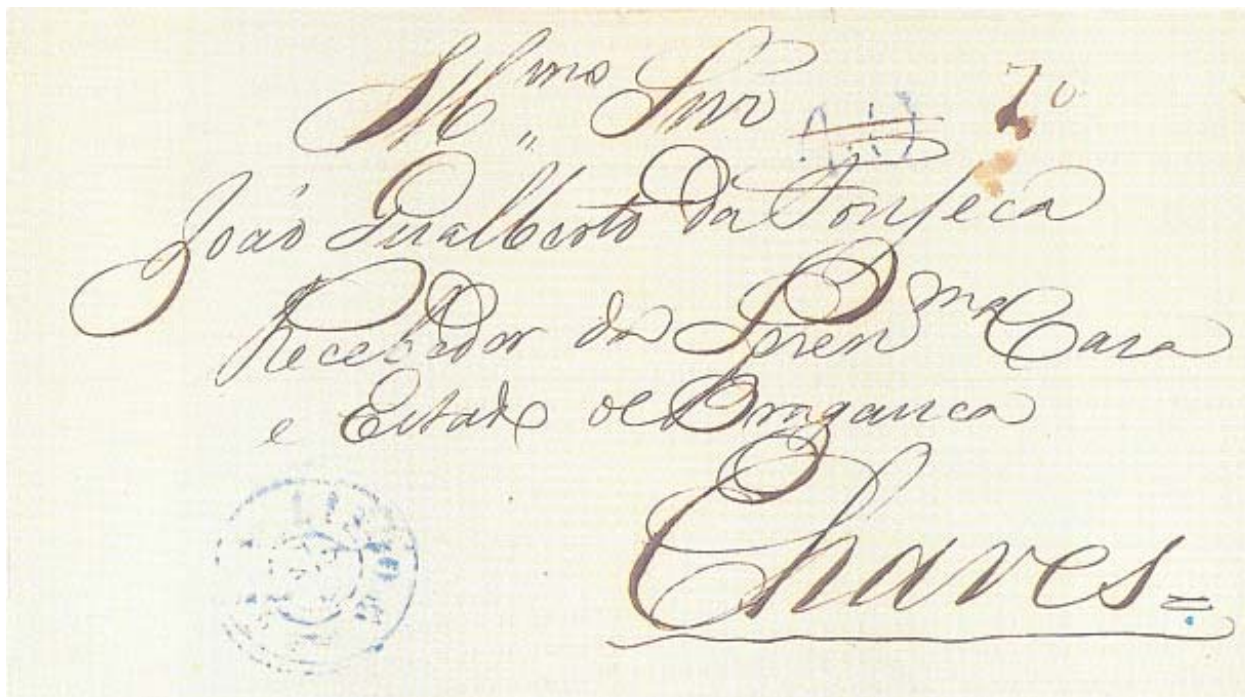


Figura 24

b) **Uma Emenda de porte** Considere-se a carta da figura seguinte. Foi expedida de Lisboa, onde foi marcada e taxada em 40 réis, que foram emendados para 70 à chegada a Chaves, a comprovar a atenção do correio assistente em pesar ao carta e corrigir o seu peso.

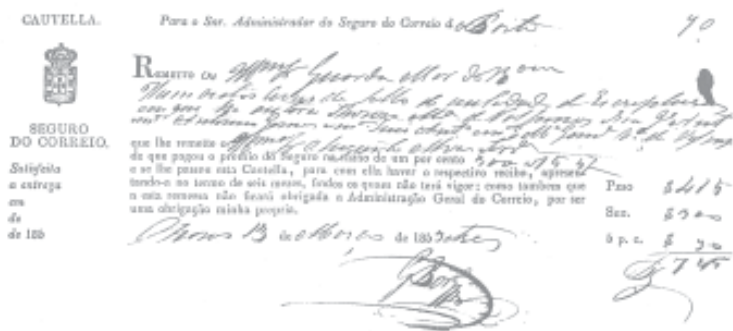


Figura 25

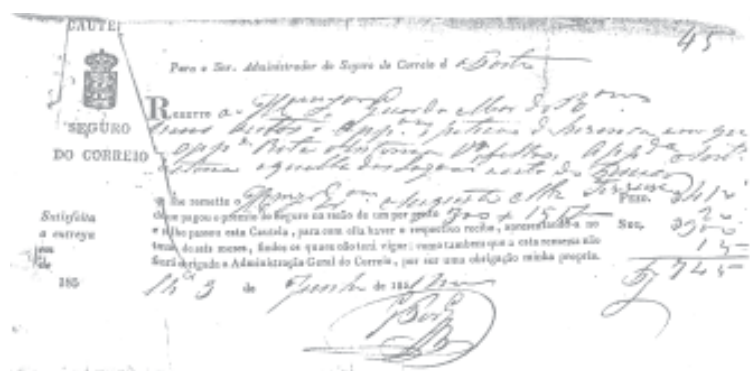


Figura 26

c) **Imposto de 5% em aplicação da lei de 20 de Abril de 1850.** Nas duas cautelas que aqui se ilustram está documentada a aplicação da lei acima e que obrigava a que na correspondência de valor superior a 100 réis se cobrasse 5% para a amortização das notas do Banco de Portugal. Embora não se tratasse de um imposto postal era no entanto a sua cobrança feita pelo correio como o mostram os exemplos das figuras 25 e 26.

## §7 Epílogo

Em 1853, em resultado de uma grande reforma postal, foram introduzidos os selos do correio, da emissão de D. Maria II. É deste período que ilustramos um famoso fragmento de carta, em que o porte de 25 réis foi obtido pela aplicação de 5 selos de 5 réis, todos obliterados pelo carimbo de Chaves, da época postal anterior. É um documento da maior raridade a fechar com chave de ouro este pequeno apontamento sobre os correios de Chaves, certamente como recurso, na falta do carimbo de barras com o número 180, que foi distribuído a Chaves.

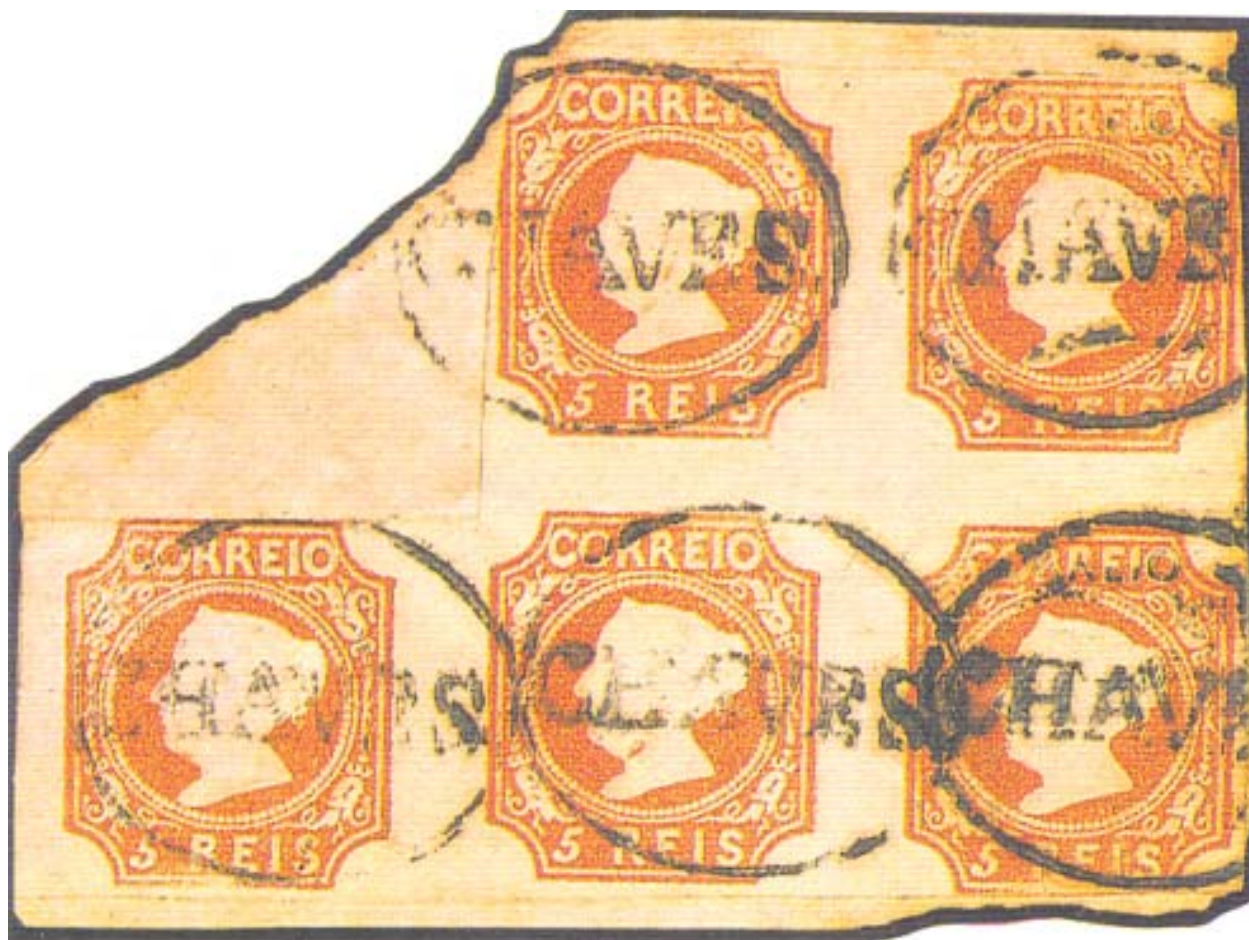


Figura 27



